

SCREENING DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

N. R. Nóbrega¹, C. C. Bezerra², M. do P. S. M. Breckenfeld³, C. F. da Silva⁴, Grupo Técnico Municipal do Programa Cresça com seu Filho⁵

¹Fonoaudióloga. Mestranda Profissional em Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: niveam@hotmail.com. ²Administradora. Graduanda em Psicologia pela Universidade de Fortaleza. ³Médica. Especialista em Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde. Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza. ⁴Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Saúde Pública. Assessora Técnica do Gabinete Primeira-Dama de Fortaleza. Professora Adjunta da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Gerente do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Municipal de Maracanaú Dr. João Elísio de Holanda. E-mail: silva_ferreira_cristiana@yahoo.com.br. ⁵Grupo Técnico Municipal do Programa Cresça com Seu Filho.

Artigo submetido em Julho/2016 e aceito em Outubro/2016

RESUMO

Screening versa sobre a aplicação de um teste ou uma pergunta para identificar indivíduos submetidos a uma determinada situação de risco a fim de justificar uma investigação ou uma ação preventiva direta. Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de construção do *screening* de um programa de fortalecimento do desenvolvimento na primeira infância. O procedimento metodológico está fundamentado no “Enfoque da Vulnerabilidade”, elaborado a partir da compreensão dos

integrantes do Programa através da técnica de *brainstorming*. O *screening* reúne quinze variáveis relacionadas às características das crianças, da família, do ambiente familiar e da mãe da criança. A relevância do *screening* para o Programa assume a dimensão de identificação de famílias mais vulneráveis. A partir de sua aplicação é possível ofertar as visitas domiciliares para fortalecimento do desenvolvimento às crianças e famílias em situação de maior risco de adversidades.

PALAVRAS-CHAVE: Características da População. Populações Vulneráveis. Desenvolvimento Infantil.

SCREENING OF EARLY CHILDHOOD DEVELOPMENT STRENGTHENING PROGRAM

ABSTRACT

Screening is about the application of a test or inquiry to identify individuals subjected to a given risk in order to justify an investigation or direct preventive action. This study aimed to report the screening of a construction process of development program to strengthen early childhood. The methodological approach is based on the "Focus Vulnerability" was developed from the understanding of the Program members through the

brainstorming technique. The screening combines fifteen variables related to the characteristics of children in the family, the family environment and the child's mother. The importance of screening for the program assumes the dimension of identifying vulnerable families. From your application you can offer home visits to strengthen the development of children and families most at risk adversity situation.

KEYWORDS: Population characteristics. Vulnerable populations. Child development.

INTRODUÇÃO

Screening, semanticamente denominado em português de “rastreamento”, é a aplicação sistemática de um teste ou pergunta para identificar indivíduos com risco de distúrbio específico para justificar uma investigação ou ação preventiva direta. Deve-se aplicar a pessoas que não necessariamente percebem que estão em risco (WALD, 2001).

O rastreio, segundo Neto e Wunsch Filho (2000), pode ser definido, sob o ponto de vista da clínica, como a identificação presumível de doença ou defeito não conhecido anteriormente. Podemos afirmar que a seleção identifica aqueles indivíduos que são mais propensos a uma determinada dificuldade ou distúrbio ou evento devido a motivos variados.

É oportuno destacar a necessidade de distinção entre rastreamento e diagnóstico de doenças. Quando um indivíduo exibe sinais e sintomas de uma doença e um teste diagnóstico é realizado, este não representa um rastreamento. Já no rastreamento, exames ou testes são aplicados em pessoas saudáveis, o que implica na garantia de benefícios relevantes frente aos riscos e danos previsíveis e imprevisíveis da intervenção (BRASIL, 2010).

Sob essa perspectiva, pode ser considerada uma ferramenta útil para a seleção de subgrupos populacionais que devem receber protocolos de ações diferenciados, configurando-se, portanto, como um instrumento que favorece a equidade.

2 O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA/CE

Na América Latina, alguns dos modelos de programas ou políticas que oferecem intervenções dirigidas ao fortalecimento do desenvolvimento na primeira infância fundamentam-se sob a perspectiva da política de direitos das crianças e em critérios de vulnerabilidade individual e/ou social para selecionar as crianças e suas famílias e/ou territórios (localidades ou comunidades), a fim de ofertar apoio e estímulo diferenciados. Em Honduras, a intervenção denominada *Madres Guías* atende famílias que residem em comunidades rurais com altas taxas de mortalidade, desnutrição e atraso no desenvolvimento da criança oferecendo serviços de pré-escola a crianças de 3 a 6 anos e de cuidados pré e pós-neonatal aos recém-nascidos. O *Programa de Atención Integral a La Niñez Nicaraguense* desenvolveu um protocolo detalhado para identificar localidades com altas taxas de crianças em situação de vulnerabilidade, definida como lugares com crianças desnutridas ou com crianças não assistidas pela pré-escola (VEGAS, SILVA, 2013).

O Programa Cresça com Seu Filho surgiu da necessidade de investir na primeiríssima infância, visto que o investimento nos primeiros anos de vida da criança define o desenvolvimento e o futuro dessa vida. É no período da gestação aos três anos de idade que a criança desenvolve seu cérebro, forma seus processos neurológicos, fortalece neurônios e sinapses. As capacidades cognitivas, emocionais e sociais são inextricavelmente entrelaçadas durante toda a vida. O bem-estar emocional e as competências sociais fornecem uma sólida base para o surgimento de habilidades cognitivas e, juntos, são o tijolo e a argamassa que compõem os alicerces do desenvolvimento humano. A saúde física e emocional, as competências sociais e as capacidades cognitivas e linguísticas que surgem nos primeiros anos são pré-requisitos importantes para o sucesso na escola e, posteriormente, no trabalho e na comunidade (SHONKOFF; RICHMOND, 2009; SHONKOFF; LEVITT, 2010).

Desta forma, acredita-se que crianças que crescem em ambientes considerados vulneráveis estão lidando com contrariedades emocionais e fisiológicas, que podem gerar efeitos de longa duração sobre a saúde e o desenvolvimento, na dependência de como forem seus próprios mecanismos de adaptação, bem como no que poderá ser ofertado em termos de estratégias e intervenções para mitigar tais efeitos (ANDRADE et al., 2005). Portanto, os cuidados e estímulos à criança durante a primeiríssima infância determinam sua aptidão e capacidade de aprender, sua velocidade e qualidade de raciocínio, sua criatividade e memória, suas habilidades para relacionar-se, suas competências e comportamentos que valerão para todo seu futuro (FMCSV, 2014).

Baseado nessas evidências, o Programa Cresça com Seu Filho foi desenhado em 2013 pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, Ceará, objetivando favorecer o desenvolvimento da primeira infância (DPI) junto à família em situação de vulnerabilidade, desde a gestação até os três anos de idade e apoiá-las em estratégias positivas de superação das condições de vida, possibilitando os familiares e cuidadores pôr em prática cuidados que melhor correspondam às necessidades essenciais de seus filhos, ofertando visitas domiciliares supervisionadas sistematicamente pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (FORTALEZA, 2015).

Sob essa perspectiva, o Programa se insere dentro do contexto da Atenção Primária, com abordagem intersetorial e consoante com a capacidade operacional do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e do Enfermeiro da ESF. Assim, estimou-se que é possível ao ACS acompanhar nove crianças de zero a três anos em suas microáreas de abrangência desde que suas famílias estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Sendo assim, o *screening* se consubstancia na necessidade de seleção das famílias

que participarão do Programa Cresça com Seu Filho, visto que a capacidade operativa (carga horária) do ACS não é capaz de atender a 100% das crianças residentes em suas microáreas.

Além dessa dimensão, o *screening* do Programa atende à Política Nacional de Atenção Básica (Portaria n. 2488 de outubro de 2011), na medida em que ao estabelecer que uma das atribuições específicas do ACS é acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade, acrescenta que critérios de risco e de vulnerabilidade devem ser considerados, de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes (BRASIL, 2011). Portanto, o *screening* do Programa selecionou variáveis que são determinantes em um desfecho negativo para as famílias e, principalmente, para as crianças.

Essas variáveis se fundamentam no Enfoque de Vulnerabilidade (dimensões individual, social e programática), descrita por Ayres (2014) ao abordar aspectos conceituais da atenção em populações vulneráveis e encontram-se relacionadas às características das crianças, da família, do ambiente familiar e da mãe da criança. A compreensão da vulnerabilidade contribui de forma substancial para identificar pessoas, lugares e comunidades expostos a gradientes maiores de risco social, político e econômico, ampliando a dimensão de compreensão da vulnerabilidade para além da noção simplificada de pobreza.

O *screening*, então, tem por objetivo caracterizar e selecionar as crianças e suas famílias que atendem ao critério de inclusão do Programa. A partir dessa caracterização será possível identificar aquelas que serão prioritárias para inserção no Programa. Esse estudo objetivou relatar a experiência do processo de construção do *screening* do Programa Cresça com Seu Filho.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de experiência no qual se buscou descrever as etapas do caminho percorrido e os desafios encontrados durante a construção do formulário *screening* do Programa Cresça com Seu Filho.

A primeira etapa de elaboração do *screening* ocorreu a partir de um encontro com os parceiros do Programa Cresça com Seu Filho, sediado na Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, em 06 de agosto de 2014. Os parceiros, presentes durante o encontro de alinhamento dos eixos operativos do Programa, constituíam representação do Gabinete da Primeira-Dama de Fortaleza, Ministério da Saúde (MS), Primeira Infância Melhor do Rio Grande do Sul, Instituto da Primeira Infância (IPREDE), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Grupo Técnico Municipal (GTM) do Programa Cresça com Seu Filho. Na ocasião, a técnica utilizada foi

brainstorming, gerando uma lista de ideias de especialistas em desenvolvimento da primeira infância sobre quais variáveis melhor retratavam a vulnerabilidade das famílias de crianças de 0 a 3 anos de idade. As características resultantes do processo reflexivo conduzido durante o encontro, que influenciavam negativamente o desenvolvimento da criança durante a primeira infância foram: i) inscrição no Programa Bolsa Família; ii) crianças nascidas prematuras, iii) crianças com baixo peso ao nascer, iv) crianças com deficiência mental; v) crianças filhos(as) de mães adolescentes; vi) filhos(as) de mães deprimidas; vii) filhos(as) de mães usuárias de drogas; ix) baixa escolaridade materna; x) violência na família; xi) precárias condições de moradia.

A segunda etapa do processo de construção do *screening* do Programa constituiu-se no refinamento da proposta inicial realizado pelo GTM. Durante essa etapa, também foram construídos os escores de pontuação para as variáveis do *screening*. Nesse momento, de construção, a idade da criança foi definida apenas como critério de desempate. A pontuação atribuída às respostas incluía escores para ausência ou presença da variável, bem como referente ao gradiente de resposta. Também nessa etapa de refinamento do *screening*, ocorreu a elaboração do instrucional para seu preenchimento. Deste encontro de refinamento, apresentou-se a primeira proposta (primeira versão) concreta do *screening* com 10 critérios que seriam utilizados pelo Programa para inclusão de crianças e suas famílias, são eles:

- 1) Critério 1: Crianças com perfil de Bolsa Família e não cadastradas no CadÚnico;
- 2) Critério 2: Beneficiária ou perfil do Programa Bolsa Família;
- 3) Critério 3: Crianças em idade de 0 a 3 anos que nasceram prematuras
- 4) Critério 4: Com crianças em idade de 0 a 3 anos que nasceram com baixo peso;
- 5) Critério 5: Mães adolescentes (critério Organização Mundial da Saúde);
- 6) Critério 6: Mães deprimidas ou com agravos psíquicos;
- 7) Critério 7: Mães ou cuidadores usuários de álcool e outras drogas;
- 8) Critério 8: Mães com baixa escolaridade (critério IBGE);
- 9) Critério 9: Mães com situação de violência na família;
- 10) Critério 10: Inadequadas condições de moradia.

A terceira etapa do processo de construção do *screening* incluiu a condução de um estudo-piloto para testar a compreensão das variáveis, em contexto real, junto às famílias residentes nas áreas de abrangência das ESF dos bairros que compuseram o piloto do Programa Cresça com Seu Filho. Esse processo foi conduzido com vinte enfermeiras da Estratégia Saúde da Família, o qual a primeira versão do *screening* foi aplicada para adequação da linguagem.

Desta etapa, as variáveis: **escolaridade materna, idade gestacional e peso ao nascimento** foram ajustadas em relação às categorias e houve a sugestão para inclusão do critério: **diagnosticada clinicamente, sem diagnóstico clínico ou em investigação**, para as variáveis: **criança com deficiência e mãe/pai ou cuidador com deficiência**. Nessa etapa, a variável **faixa etária da criança** deixou de ser apenas critério de desempate, para também ser incluída como variável de rastreamento, visto que crianças com faixa de idade mais precoce poderiam usufruir mais tempo no Programa, pois receberia um número maior de visitas até seu desligamento com três anos de idade. A avaliação do estudo piloto do *screening* foi positiva, de fácil aplicação e compreensão segundo o relato das enfermeiras que o conduziram com seus respectivos ACS.

A quarta etapa de construção deste formulário do Programa se deu através da avaliação de consultores do BID. As recomendações dos *experts* em programas de desenvolvimento da criança sugeriram a inclusão de mais três variáveis de rastreamento: **realização de pré-natal, início precoce do pré-natal e aceitação/desejo da gravidez**. Essas variáveis que foram sugeridas também estão presentes no instrumento utilizado pelo Programa Internacional *Chile Crece Contigo*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *screening* do Programa Cresça com Seu Filho reúne 15 variáveis de rastreamento e de um instrucional para o seu preenchimento. Mostrou-se de fácil compreensão pela maioria dos profissionais, alcançando o propósito de evidenciar famílias mais vulneráveis, sob uma perspectiva ampliada para além da renda familiar, considerando aspectos individuais, sociais e programáticos de oferta de bens e serviços.

Os critérios de desempate do *screening* ficaram assim definidos após as etapas de construção:

- a) **Critério 1:** Crianças com famílias com categoria da escolaridade materna: “não compreende o que lê e/ou escreve”;
- b) **Critério 2:** Criança com deficiência, diagnosticadas clinicamente ou não, serão priorizadas para inclusão no Programa;
- c) **Critério 3:** Crianças com famílias em situação de extrema pobreza (renda *per capita* inferior a R\$ 77,00);
- d) **Critério 4:** Crianças com idade menor ou igual a dezoito meses (equivale a um ano e seis meses);

e) **Critério 5:** Crianças cujos pais/mães/cuidadores são usuários de álcool e outras drogas.

O *screening* está dividido em quatro blocos de variáveis:

- a) Bloco 1 – Características da criança de até três anos de idade que reúne as variáveis: faixa de idade da criança, idade gestacional ao nascimento, peso ao nascer e criança com deficiência;
- b) Bloco 2 – Características da família da criança. Composto por: deficiência da mãe, pai ou cuidador, faixa etária da mãe, mãe ou pai ou cuidador com agravos psíquicos e uso de álcool e/ou outras drogas por mãe ou pai ou cuidador.
- c) Bloco 3 – Características do ambiente familiar da criança que reúne: situação de violência doméstica e condições de moradia;
- d) Bloco 4 – Características da mãe da criança. Composto por: escolaridade materna, pré-natal realizado, início precoce do pré-natal e desejo/aceitação da gravidez;

A última variável do *screening* do Programa Cresça com Seu Filho trata-se da variável renda *per capita* familiar, na qual a extrema pobreza recebe maior gradiente de risco pela pontuação do escore que varia de 2 (dois) à 42 (quarenta e dois) (Figura 1 - Anexo).

5 CONCLUSÃO

A relevância do *screening* para o Programa Cresça com Seu Filho assume a dimensão de identificação de famílias mais vulneráveis. A partir de sua aplicação é possível ofertar as visitas domiciliares para fortalecimento do desenvolvimento às crianças e famílias em situação de maior risco de adversidades e, por conseguinte, sujeitas a maior chance de atraso no desenvolvimento na primeira infância.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. A. et al. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica. **Rev. Saúde Pública**, 2005, Agosto, 2015, 39(4): 606-611. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000400014&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000400014>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

AYRES, J. R. C. M. Vulnerabilidade, Direitos Humanos e Cuidado: aportes conceituais. In: BARROS, Sônia et al. (Orgs.). **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014, p. 1-25.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. **Portaria 2488 de outubro de 2011.**

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

FORTALEZA. Secretaria Municipal de Saúde. **Programa Cresça com Seu Filho:** fundamentos e eixos operacionais, setembro, 2014.

NETO, J. E; WUNSCH FILHO, V. *Screening* faz bem à saúde? **Revista da Associação Médica Brasileira**, vol.46, n.4, São Paulo, Out/Dez. 2000.

SHONKOFF, J. P.; RICHMOND, J. B. **O investimento em desenvolvimento na primeira infância cria os alicerces de uma sociedade próspera e sustentável.** Enciclopédia sobre desenvolvimento na Primeira Infância. Dez/2009. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Disponível em: <<http://www.encyclopedia-crianca.com/sites/default/files/textes-experts/pt-pt/2532/o-investimento-em-desenvolvimento-na-primeira-infancia-cria-os-alicerces-de-uma-sociedade-prospera-e-sustentavel.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2015.

SHONKOFF, J. P.; LEVITT, P. Neuroscience and the Future of Early Childhood Policy: moving from why to what and how. **Neuron**, v. 67, n. 9, p.689-691, 2010.

VEGAS, E.; SILVA, V. **Fortalecimiento de políticas públicas y programas de Desarrollo Infantil Temprano en América Latina y el Caribe.** Disponível em: <http://www-wds.worldbank.org/external/default/WDSContentServer/WDSP/IB/2013/08/29/000442464_20130829102633/Rendered/PDF/807130WP0SPANI00Box379796B00PUBLIC0.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2015.

ANEXO

Fig. 1 – Formulário 1: Caracterização das crianças e suas famílias para atenção prioritária do Programa Cresça com Seu Filho



FORMULÁRIO 1 (SR VI) - CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO PROGRAMA CRESCA COM SEU FILHO

INSTRUCIONAL PARA PREENCHIMENTO

Este Formulário objetiva caracterizar as crianças e suas famílias que se enquadram no Critério de Inclusão do *Programa Cresça com Seu Filho*. A partir dessa caracterização será possível identificar aquelas que serão prioritárias para inclusão no *Programa Cresça com Seu Filho*.

Respondem a esse critério: **famílias com crianças de até 3 (três) anos de idade (2 anos, 11 meses e 29 dias) inscritas no CadÚnico independente da renda mensal per capita¹.**

Para iniciar o preenchimento do Formulário 1, o Enfermeiro Supervisor deverá identificar, em seu território, todas as crianças e suas famílias que atendem a esse critério.

O Enfermeiro Supervisor pode partir das informações disponíveis no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)². Contudo, ainda existem famílias não cadastradas, logo, o Enfermeiro Supervisor precisará utilizar outras estratégias para identificar estas famílias, como a busca ativa em território e encaminhá-las ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para serem cadastradas, possibilitando sua posterior inclusão no *Programa Cresça com Seu Filho*.

O Formulário 1 deverá ser preenchido conforme segue:

1º) **pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS)**: a partir da identificação das famílias que correspondem ao critério de inclusão, o ACS circulará a resposta para cada uma das 15 (quinze) características elencadas das crianças e suas famílias;

2º) **pelo Enfermeiro Supervisor**: para cada característica assinalada pelo ACS, o Enfermeiro Supervisor atribuirá escores de acordo com a legenda: **a**=3 pontos; **b**=2 pontos; **c**=1 ponto; **d**=0 ponto; **Sim**=3 pontos; **Não**=0 ponto. Ao final deverá somar os pontos para identificar aquelas crianças/famílias com maior pontuação – estas serão consideradas como prioridade para atendimento. Os escores de pontuação variam de 45 (escore máximo) e 02 (escore mínimo).

Para desempate, em caso de crianças com mesmos escores, deve-se considerar que:

- **Critério 1:** Crianças com famílias com categoria da escolaridade materna: “não compreende o que lê e/ou escreve”.
- **Critério 2:** Criança com deficiência³, diagnosticadas clinicamente ou não⁴, serão priorizadas para inclusão no *Programa*.
- **Critério 3:** Crianças com famílias em situação de extrema pobreza (renda *per capita* inferior a R\$ 77,00).
- **Critério 4:** Crianças com idade menor ou igual a 18 meses (equivalente a 1 ano e 6 meses).
- **Critério 5:** Crianças cujos pais/mães/cuidadores são usuários de álcool e outras drogas.

Em famílias com mais de uma criança, quando apenas uma alcançar a pontuação para ser considerada prioridade, todas serão incluídas, tendo em vista que o *Programa Cresça com Seu Filho* está centrado na família.

¹ As famílias identificadas nesse critério devem estar cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), podendo ser ou não beneficiárias do Bolsa Família.

² O CadÚnico é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica dessas, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características dos domicílios, das formas de acesso aos serviços públicos essenciais.

³ A pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (visual e auditiva), os quais, em interação com diversas barreiras, podem dificultar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (ONU, 2007).

⁴ Crianças com deficiência diagnosticada clinicamente ou com suspeita de deficiência devem estar inseridas na atenção especializada em saúde do município, para que obtenha o laudo e o acompanhamento adequado. A atenção do *Programa Cresça com Seu Filho* se dará em consonância com as orientações dos profissionais que atendem esta criança - ou seja, as visitas e orientações do Agente Comunitário de Saúde deverão contar com o apoio desses profissionais, favorecendo a articulação e a continuidade das ações.

FORMULÁRIO 1 - CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO			
Data do preenchimento: / /			
Regional:	UAPS:	N.º Equipe:	N.º Microárea:
Enfermeiro(a):		ACS:	
Nome da criança:			
Data do nascimento: / /		Sexo: () Masculino () Feminino	
Nome da mãe:			
Grau de parentesco do(a) cuidador(a) com a criança: () mãe () pai () avó/avô () tia/tio () outro (qual? _____)			
Endereço completo:		N.º	Bairro:

CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA	Responsável pelo preenchimento:	
	Enfermeiro Supervisor	
	Classificar por escore:	
	a = 3 b = 2 c = 1 d = 0	Sim=3 Não=0

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA DE ATÉ 3 ANOS DE IDADE:	
1. Idade da criança (conforme certidão de nascimento ou documento de comprovação):	
a) Menor ou igual a 18 meses (até 1ano e 6 meses)	
b) Entre 19 meses - 24 meses (de 1 ano e 7 meses – 2 anos completos)	
c) Entre 24 meses e 36 meses (de 2 anos até 3 anos)	
2. Nascimento da criança em relação à idade gestacional (consultar a Caderneta de Saúde da Criança):	
a) Nasceu com menos de 32 semanas	
b) Nasceu entre 32 semanas e menor que 34 semanas	
c) Nasceu entre 34 semanas e menor que 37 semanas	
d) Nasceu com 37 semanas ou mais	
3. Peso ao nascer (consultar a Caderneta de Saúde da Criança):	
a) Apresentou extremo baixo peso ao nascer (<1.500g)	
b) Apresentou muito baixo peso ao nascer (1.500g a 1.900g)	
c) Apresentou baixo peso (2.000g a menor que 2.500g)	
d) Apresentou peso normal (igual ou maior a 2.500g)	
4. A criança apresenta alguma deficiência (diagnosticada clinicamente, sem diagnóstico clínico ou em investigação):	
Sim	
Não	

FORMULÁRIO 1 - CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO PROGRAMA CRESCA COM SEU FILHO					
CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA	Responsável pelo preenchimento:				
	Enfermeiro Supervisor				
	Classificar por escore:				
	<table border="1"> <tr> <td>a = 3</td> <td rowspan="4">Sim=3 Não=0</td> </tr> <tr> <td>b = 2</td> </tr> <tr> <td>c = 1</td> </tr> <tr> <td>d = 0</td> </tr> </table>	a = 3	Sim=3 Não=0	b = 2	c = 1
a = 3	Sim=3 Não=0				
b = 2					
c = 1					
d = 0					
CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA DA CRIANÇA:					
5. Mãe ou pai ou cuidador apresenta alguma deficiência (diagnosticada clinicamente, sem diagnóstico clínico ou em investigação):					
Sim					
Não					
6. Faixa etária da mãe:					
a) Mãe com idade menor de 14 anos					
b) Mãe com idade entre 15 e 17 anos					
c) Mãe com idade entre 18 e 20 anos					
d) Mãe com idade maior de 20 anos					
7. Mãe ou pai ou cuidador apresenta agravos psíquicos (depressão e/ou outros transtornos mentais):					
Sim					
Não					
8. Mãe ou pai ou cuidador é usuário de álcool e/ou outros drogas:					
Sim					
Não					
CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE FAMILIAR DA CRIANÇA:					
9. Criança em situação de violência doméstica e/ou em outros ambientes (casos suspeitos ou confirmados):					
Sim					
Não					
10. Condições de moradia⁵:					
a) Inadequada					
b) Semi-adequada					
c) Adequada					

⁵ A adequação da moradia, conforme IBGE 2010 segue a seguinte classificação:
 Adequada - quando o domicílio atende a todas as seguintes condições: até dois moradores por dormitório; abastecimento de água por rede geral de distribuição; esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, ou por fossa séptica; e lixo coletado, diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza;
 Semi-adequada - quando o domicílio apresenta de uma a três das condições definidas para a condição de adequada; ou
 Inadequada - quando o domicílio não apresenta sequer uma das condições definidas para a condição de adequada.

FORMULÁRIO 1 - CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO PROGRAMA <i>CRESÇA COM SEU FILHO</i>								
CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA	Responsável pelo preenchimento:							
	Enfermeiro Supervisor							
	Classificar por escore:							
	<table border="1"> <tr> <td>a = 3</td> <td>Sim=3</td> </tr> <tr> <td>b = 2</td> <td>Não=0</td> </tr> <tr> <td>c = 1</td> <td></td> </tr> <tr> <td>d = 0</td> <td></td> </tr> </table>	a = 3	Sim=3	b = 2	Não=0	c = 1		d = 0
a = 3	Sim=3							
b = 2	Não=0							
c = 1								
d = 0								
CARACTERÍSTICAS DA MÃE DA CRIANÇA:								
11. Escolaridade materna:								
a) Não compreende o que lê e/ou escreve (analfabetismo funcional ⁶)								
b) Ensino Fundamental (I e II) incompleto ou completo (1º ao 9º ano)								
c) Ensino Médio incompleto ou completo								
d) Ensino superior incompleto ou completo								
12. Mãe realizou pré-natal da criança:								
a) Não realizou pré-natal (se não realizou, pule para a questão 14)								
d) Sim, realizou pré-natal								
13. Para aquelas mães que fizeram o pré-natal: o pré-natal foi iniciado após o primeiro trimestre (após 20 semanas gestacionais):								
Sim								
Não								
14. Gravidez da criança foi desejada (houve aceitação da gravidez):								
a) Não desejada								
d) Sim, desejada								
15. Renda per capita inferior a R\$ 77,00								
Sim								
Não								

⁶ As mães enquadradas neste item, integram a categoria do analfabetismo funcional: são incapazes de compreender minimamente letras, frases, textos curtos e números e/ou de fazer operações matemáticas.